

CIRCOVÍRUS SUÍNO TIPO 3 – PCV-3

INDICAÇÕES:

A doença associada ao Circovírus suíno tipo 3 (PCV-3) foi descrita recentemente em suínos. A primeira detecção do vírus foi em 2015, nos Estados Unidos (USA). Desde então, a doença está sendo relacionada, principalmente, a falhas reprodutivas (abortos e mumificação fetal). Além disso, o PCV-3 vem sendo descrito como causa de síndrome de dermatite e nefropatia suína (PDNS), doença respiratória, gastrointestinal e de vasculite sistêmica em leitões neonatos.

A detecção do PCV-3 pode ser realizada através de Reação em Cadeia de Polimerase (PCR) de tecidos ou soro/sangue total. Para amostras provenientes de aborto, a detecção do agente pode ser feita diretamente de tecidos fetais. Recomenda-se o envio de pelo menos três fetos, de uma mesma matriz, para PCR. Se possível, o envio de leitegadas inteiras, ou de fetos de várias matrizes, traz maior acurácia ao diagnóstico. A análise histopatológica é recomendada tanto para fetos como animais de outras fases, buscando-se lesões sugestivas de infecção pelo PCV-3.

MATERIAIS:

O exame de Reação em Cadeia de Polimerase (PCR) e análise histopatológica para o diagnóstico da doença associada ao circovírus suíno tipo 3 é realizado, a partir de amostras de fetos abortados, tecidos coletados em necropsia e soro/sangue total. (Tabela 1).

Tabela 1. Roteiro para diagnóstico de circovirus suino tipo 3:

Ensaio	Amostra	Recipiente	Conservação	Tempo de armazenagem
Análise histopatológica	Fetos inteiros (fetos não mumificados) / Fragmentos de diferentes tecidos (SNC, fígado, coração, pulmão, baço, intestinos)	Saco plástico / Conservar em formol a 10%	2 a 8 °C / Temperatura ambiente	30-60 dias.
Exame molecular (PCR)	Recomendado, pelo menos, 3 fetos de uma mesma matriz / soro ou sangue total	Saco plástico estéril / tubo roxo e vermelho	2 a 8 °C / congelado	48 horas.
Necropsia	Animal inteiro	Refrigerado, em caixa de isopor	2 a 8 °C	< 24 horas.

Referências bibliográficas: CLAUMANN, F. et al. Current Knowledge on Porcine circovirus 3 (PCV-3): A Novel Virus With a Yet Unknown Impact on the Swine Industry. *Front. Vet. Sci.*, 2018. FRANZO, et al. Lack of Porcine circovirus 4 Genome Detection in Pig Samples from Italy and Spain. *Pathogens*, 9(6):433, 2020. MOLLOSI, F. et al. A putative PCV3-associated disease in piglets from Southern Brazil. *Braz J Microbiol*, 53 (1):491-498, 2022.